

“O essencial de cada dia”

O Dia dos Direitos Humanos 2025 procura reforçar a ligação entre os direitos fundamentais e a vida quotidiana; a celebração global recorda o papel da Declaração Universal dos Direitos Humanos num contexto marcado por instabilidade e desigualdades.

O Dia dos Direitos Humanos é celebrado, anualmente, no dia 10 de dezembro, em virtude da adoção, pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948, tendo sido proclamado a 4 de dezembro de 1950.

Esta data é assinalada com o intuito de promover a defesa dos Direitos Humanos por todo o mundo, independentemente da raça, cor ou religião, do género, da língua, da opinião política e da origem nacional ou social.

A celebração deste dia tem como objetivo lembrar a comunidade internacional da importância de proteger e promover os direitos humanos em todo o mundo. Este dia também serve

como uma oportunidade para destacar os desafios e as atuais violações desses direitos, além de promover a consciencialização e a ação da sua defesa.

O tema designado para o Dia dos Direitos Humanos de 2025 – “O essencial de cada dia”,

destaca a presença quotidiana dos direitos humanos e sua influência direta na vida de todas as pessoas.

O lema escolhido destaca a relevância contínua dos direitos humanos como elementos presentes nas rotinas diárias

das pessoas, desde o acesso à informação até à alimentação, educação e liberdade de expressão.

CAMPANHA COM APELO À AÇÃO COLETIVA

O Escritório das Nações Unidas

para os Direitos Humanos lançou o tema de 2025 ressaltando o que, num contexto de desigualdades crescentes, conflitos e emergência climática, é fundamental manter os direitos humanos como referência central.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos promove esta iniciativa com o objetivo de reconectar os cidadãos com a importância desses direitos, mesmo em aspetos que muitas vezes passam despercebidos. A campanha ressalta que os direitos humanos são positivos, essenciais e alcançáveis, e incentiva a identificar e compartilhar os elementos que conferem dignidade à vida e que estão relacionados aos princípios universais de dignidade, igualdade e justiça.

Em muitos locais os conflitos estão a escalar, a pobreza e a fome a aumentar e as desigualdades a agravar-se. A crise climática é uma crise de direitos humanos que está a atingir mais duramente os mais vulneráveis. Assim, neste dia, pretende-se lembrar a importância de proteger, defender e apoiar todos os direitos humanos, sendo um momento para promover e respeitar todos os direitos sociais, culturais, económicos, civis e políticos que protegem todas as pessoas

